

Indefinição faz Itamar perder pontos no partido

Além dos números relativos à situação do presidente Fernando Henrique Cardoso na representação peemedebista, dois outros dados chamam atenção no levantamento do **Jornal de Brasília**: o baixo índice de opção por Itamar Franco (10% - ou cinco referências) e a situação de empate entre José Sarney e Roberto Requião (sete indicações, cada).

A reduzida preferência por Itamar pode ser atribuída, em parte, à sua hesitação em filiar-se ao PMDB para assumir a candidatura do partido. Sintomaticamente, até mesmo entre os seus conterrâneos de Minas Gerais constata-se que a cogitação em torno de Itamar Franco não chegou a contagiar os peemedebistas. Dos seis deputados de Minas que se manifestaram, apenas um citou o nome do ex-presidente.

Em contraste com a discrição de Itamar, a atuação agressiva de Roberto Requião como relator da CPI dos Precatórios - coerente com o seu próprio temperamento - fez dele uma alternativa geral dos peemedebistas, não só no âmbito federal, mas principalmente nas bases, segundo reconhecem até mesmo

parlamentares contrários à candidatura própria. Um deles afirmou que, em recente viagem ao interior de estados do Sul e de São Paulo, verificou "uma especial preferência" dos peemedebistas por Requião, em virtude, principalmente, do seu desempenho na CPI.

Alternativa - O deputado paranaense Paulo Bernardo, do PT, tem avaliação semelhante, observando que o nome do senador já ultrapassa os quadros do

PMDB, passando a ser encarado como alternativa de forças de centro-esquerda. Entretanto, o que para os seus admiradores é virtude, a postura agressiva faz de Requião um nome difícil de ser acolhido pela maioria conservadora do PMDB e pelo ex-governador de São Paulo, Orestes Quércia, de quem é inimigo.

Quércia apóia o nome de José Sarney, que emergiu mês passado, dian-

te da indefinição de Itamar Franco. O próprio Sarney, contudo, admitiu semana passada que poderia apoiar Itamar, caso ele se filie ao partido. Em relação ao senador maranhense, há o temor, de muitos peemedebistas, de que ele na realidade não pretende assumir a candidatura do PMDB, preferindo, mais adiante, utilizar seu potencial como "presidenciável" para compor-se com Fernando Henrique. (M.S.)

AS OPÇÕES DOS PEEMEDEBISTAS

Candidatos	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Total	Percentual
FHC	1	5	5	4	2	17	34%
Sarney	—	1	4	1	1	7	14%
Requião	2	2	2	1	—	7	14%
Itamar	—	3	2	—	—	5	10%
Outros	—	2	—	1	1	4	8%
Nenhum	4	1	2	2	1	10	20%

* O **Jornal de Brasília** ouviu 50 dos 93 deputados federais do PMDB, recolhendo as opções de cada um em envelope-urna. Para assegurar maior autenticidade às respostas, o **JBr** sugeriu aos parlamentares que manifestassem suas preferências sem a necessidade de identificação, registrando apenas seus Estados de origem.